

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CCHLA

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA – DAN

Cursos de Pós-Graduação em Antropologia Social

Profs. Julie A. Cavignac (DAN/UFRN) e Marcos Silva (UFS)

DISCIPLINA:

ANT0024 - CURSO DE LEITURA I - T01 (2018.2 - 6T34)

Horário: 6ª. Feira de 15h00-18h00.

Ementa: Leitura e discussão de textos das temáticas desenvolvidas por alunos em elaboração de dissertação e tese, tanto do ponto de vista da experiência etnográfica quanto analítica.

Objetivos: Sistematizar a leitura e propor a discussão de textos de Ciências Humanas sobre marranismo, familiarizar os interessados com as obras. Apresentar os debates teórico-metodológicos sobre o tema.

Público:

Alunos do Programa em Antropologia Social, Ciências Sociais e demais interessados.

Metodologia: Serão realizadas aulas expositivas, seminários e discussão das obras em sala de aula.

Avaliação: Leitura obrigatória dos textos indicados com apresentação de seminários, relatórios e realização de um trabalho final em formato de artigo científico.

Unidade 1 – Fundamentos do Marranismo

Consciência, Consciência Histórica e Consciência Cósmica

Consciência Histórica

Unidade 2 – Métodos de investigação

Micro-história Italiana

Sociologia do Segredo

Unidade 3 – Segredo e marranismo

Criptologia Marrana

O marranismo no sertão

Bibliografia

STENGERS, Isabelle. **Reativar o animismo**. Caderno de Leitura n.62; Belo Horizonte, Chão da feira,. 2017.

Marc Bloch, Os Reis Taumaturgos, 1924. – Relação entre religião e Poder.

Carlo Guinzburg

*Os Andarilhos do Bem: Feitiçaria e cultos agrários entre os séculos XVI e XVII, 1966.

*O QUEIJO E OS VERMES, 1976.

*Sinais: Raízes de um Paradigma Indiciário, Ensaio de 1979. “Deus está no particular”.

*História Noturna: Decifrando o Sabá, 1989.

Mikhail Bakhtin, Cultura Popular na Idade Média: o contexto de François Rabelais, 1965.

BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo: Séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BRIGGS, Asa. BURKE, Peter. Uma História Social da Midia: de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

BURKE, Peter. A Anatomia da Biografia. Folha de São Paulo. 02 de Fevereiro de 2003. Disponível em: [http:// www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0202200310.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0202200310.htm) Acesso em 20 Ago. 2010.

CALVINO, Ítalo. Por que Ler os Clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ESPADA LIMA, Henrique. A Micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FAUSTO, Boris. Biografia Autorizada. In: Folha de São Paulo. 13 de Setembro de 2009. Disponível em: [http:// www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1309200904.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1309200904.htm) Acesso em: 23 Ago 2010.

GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes: O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

História e Cultura: Conversa com Carlo Ginzburg. Estudos Históricos; Rio de Janeiro, vol. 3, n. 6, 1990, p254 -263.

KANDELL, Jonathan. Was the World Made Out of Cheese? The New York Times Magazine. Disponível em: <http://www.nytimes.com/1991/11/17/magazine/was-the-world-made-out-of-cheese.html?scp=2&sq=Carlo+Ginzburg&st=nyt&pagewanted=all> Acesso em: 30 Ago. 2010.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. História. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs13069912.htm> Acesso em: 30 Ago. 2010.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. El Queso y los Gusanos: un modelo de Historia critica para el analisis de las culturas subalternas. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, no 45, pp. 71-101 – 2003.

SCHWARTZ, Stuart B. Cada um na sua lei: Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico. São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: Edusc, 2009.

WILLIAMS, Michael. Nonsense Book with No Evidence and Weak Logic. Disponível em: http://www.amazon.com/review/R3K33RGUHZNBS1/ref=cm_cr_pr_viewpnt#R3K33RGUHZNBS1 Acesso em: 24 Ago. 2010.

BARBOUR, Charles. The maker of Lies: Simmel, Mendacity and the Economy of Faith. Theory, Culture & Society. 29(7/8) 218-236. Disponível: sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav Acesso em: jul/2018.

DUEÑAS, Francisco Javier Gallego. CARTOGRAFÍAS Y GEOGRAFÍAS DEL SECRETO: EL SECRETO COMO ESPACIO-TIEMPO SOCIAL Cartographies and Geographies on Secrecy: Secrecy as Social Time-Space. Intersticios: Revista Sociológica de Pensamiento Crítico. Disponível em: <http://www.intersticios.es/> Acesso em jul 2018.

SIMMEL, Georg. The Sociology of Secrecy and of Secret Societies. American Journal of Sociology, Vol. 11, No. 4 (Jan., 1906), pp. 441-498. The University of Chicago Press.

BARBOSA NETO, Edgar Rodrigues. O QUEM DAS COISAS: ETNOGRAFIA E FEITIÇARIA EM LES MOTS, LA MORT, LES SORTS. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 235-260, jan./jun. 2012.

SILVA, Vagner Gonçalves da. O Antropólogo e sua Magia: Trabalho de Campo e Texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre Religiões Afro-brasileiras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 1990. "Être Affecté". In: *Gradhiva: Revue d'Histoire et d'Archives de l'Anthropologie*, 8. pp. 3-9.

<http://www.ic.unicamp.br/~rocha/pub/papers>

[/segurancaInternetEsteganografia.pdf](#)

<http://www.nndb.com/people/790/000115445/> https://www.gta.ufrj.br/grad/09_1/versao-final/stegano/introducao.html

SINGH, Simon. O Livro dos Códigos: A Ciência do Sigilo - Do Antigo Egito À Criptografia Quântica. Rio de Janeiro: Record, 2001. 446 p.

SUASSUNA, Ariano. Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta. 13ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.